

# “Estudos Estratégicos do PCdoB”

---

“**Estudos Estratégicos do PCdoB**” será instrumento do Departamento Nacional de Quadros João Amazonas, da Secretaria Nacional de Organização, um produto com formato eletrônico e regularidade em fluxo, com o objetivo maior de organizar e compartilhar conteúdos relevantes que subsidiam o estudo, reflexão e elaboração dos quadros de atuação nacional, em primeiro lugar os integrantes do atual Comitê Central. Lidará com temas políticos, econômicos, sociais, diplomáticos, militares, científicos, tecnológicos, teóricos, filosóficos, culturais, éticos etc. ademais dos temas teóricos socialistas. Fá-lo-á mediante indicação e disponibilização de textos, ensaios, livros e outros documentos destacados para a formulação e elaboração teórica, política e ideológica do PCdoB, socializando-os.

Sua necessidade está ligada às formulações da política de quadros contemporânea, particularmente quanto ao foco de formar conscientemente nova geração dirigente nacional para as próximas décadas. Na atualidade do PCdoB tem sido mais fácil a expansão à altura de um partido de centenas de milhares de membros do que consolidar a formação marxista revolucionária das fileiras de quadros e militantes. Fazem-se grandes as exigências de renovação da teoria avançada, em ligação com o quadro estratégico de forças em confronto no Brasil e no mundo na perspectiva de luta pelo Programa Socialista do PCdoB e, ainda, de fortalecimento de convicções e compromissos partidistas-programáticos, elevando a confiança ideológica na luta transformadora. Como concluímos enfaticamente no 12º Congresso, isso deve ser enfrentado sobretudo com os quadros partidários.

O diagnóstico partidário das últimas duas décadas aponta para uma defasagem na formação teórico-ideológica, que pressiona as perspectivas das forças transformadoras. Propiciar a todos formação marxista e leninista viva e científica, comprometida ideologicamente, sem dogmatismo, em ligação profunda com os problemas da época e os desafios programáticos brasileiros, é certamente a maior das responsabilidades dos integrantes do Comitê Central no sentido de autoformação e o maior desafio para o futuro do PCdoB. É a condição para cumprir de fato o alvo da política de quadros, que é forjar nova geração dirigente do partido, com ampla bagagem marxista, para os próximos 10-15 anos.

Por outro lado, visa-se a permitir superar a grande dispersão e cacofonia do regime de (in)formação de hoje, que combina às vezes supersaturação com falta de atenção qualificada ao que realmente é importante; ou seja, a falta de foco, que torna o esforço abstrato e disperso, ou o excesso de foco, que o torna imediatista. O partido político se estrutura para a política, a ação política, e não propriamente para a elaboração de conhecimento. Mas a teoria, o conhecimento, a consciência política avançada, é basilar à luta dos comunistas e é cada vez mais fundamento indispensável para uma política programática. Donde o esforço pessoal em alcançar e produzir conhecimento, que não advém diretamente da informação, mas de elaboração individual, a partir da informação qualificada. A iniciativa proposta serve a esses propósitos.

“**Estudos Estratégicos do PCdoB**” será parte central da política de relacionamento qualificado para quadros nacionais de nível superior, a começar do atual Comitê Central. Será fundamentalmente direcionado, que é outra de suas singularidades frente aos demais instrumentos existentes, com os quais interagirá. Almeja ser produto qualificado, não em disputa de espaço com demais órgãos voltados mesmo que indiretamente para o mesmo propósito, mas pelo que pode

agregar em termos de organizar e estimular o estudo e reflexão dos quadros nacionais. Vai somar esforços com os demais órgãos partidários, notadamente FMG e Princípios que, aliás, são referência permanente de indicação do próprio “Estudos Estratégicos do PCdoB”, e com a Escola Nacional, cujo escopo é o de formação sistemática e progressiva, agora lançando o nível 4, com a proposta de “Estudos Avançados”. Não tem pretensão de corresponder a uma “**grade curricular**”, nem a uma abordagem de tratados extensivos sobre os temas, senão ao contrário, um tratamento intensivo a eles. Portanto, não concorre, interage; de algum modo complementa; uns reiteram outros e vinculam pautas reciprocamente, como, por exemplo, por ocasião de Seminários da FMG como foram os Desvendar o Brasil, Lênin, entre outros. Mas é singular o papel de “Estudos Estratégicos do PCdoB” enquanto “injeção na veia” em termos de responsabilizar os quadros pela auto-formação, com organicidade e sistemática.

É, por tudo isso, parte de um macro-sistema e ao mesmo tempo ponta de um sub-sistema, onde cada instrumento tem papel próprio. Aspira a ter em sua produção marcante caráter interdisciplinar, centralizado pela Secretaria de Organização e Departamento Nacional de Quadros, sob responsabilidade do Secretariado Nacional.

Outra singularidade “**Estudos Estratégicos do PCdoB**” é ancorar cada edição em um tema estratégico tratado na forma de **dossiê** (abordagem multilateral, interdisciplinar e intensiva do assunto. Então, as edições girarão em torno de pautas estratégicas programáticas e teóricas do debate partidário, na interseção entre um eixo temático norteador de cada edição (dossiê) e temas de maior destaque a cada situação da realidade política nacional e internacional. Em cada dossiê deverá ser indicada a base da elaboração marxista histórica e contemporânea, sem sectarismo ou doutrinarianismo estreito, de modo a se apropriar também das elaborações de ponta existentes sobre o tema na fronteira da luta de ideias realmente existente na sociedade, incorporando também textos que situem as polêmicas e estimulem a reflexão crítica e conhecimento sistemático dos fundamentos de cada tema. Ao longo do tempo, espera-se que o conteúdo contribua para o mapeamento e sistematização do conjunto desses temas estratégicos e da fronteira teórica no rumo da atualização da teoria marxista, de sentido transformador, antidogmático, empírico-investigativo e aplicado à realidade da formação econômico-social brasileira no rumo da luta pelo programa socialista.

“**Estudos Estratégicos do PCdoB**” será obra de composição coletiva ou não será. Os membros do CC em particular da CPN, os integrantes da rede em geral, além dos próprios quadros-alvos do projeto, poderão sugerir regularmente temas e textos importantes a que tenham acesso, socializando-os.

A última singularidade de “Estudos Estratégicos do PCdoB” é que cada dossiê será elaborado por “curadores” designados, quadros partidários de notório saber sobre a matéria, capazes de se consultar com outros que dominam a matéria, dentro e fora do partido, a fim de oferecer o produto mais rico e compacto possível, dentro dos objetivos traçados. A proposta elaborada pelos curadores será aquilatada pelo corpo editorial. A curadoria será exercida por indicação da editoria com consulta ao corpo editorial.

Editoria, corpo editorial e curadores, essa a tríade do processo. Os dossiês serão apreciados por todo o conselho editorial com tempo para parecer e, se necessário, retornará ao curador para ajustes sugeridos. A responsabilidade final é dos editores, em última instância da direção do partido.

O formato de “Estudos Estratégicos do PCdoB” será eletrônico, e o material constitutivo dos dossiês será em formato pdf, para permitir inviolabilidade e impressões. Será enviado diretamente

aos *quadros nacionais* cadastrados da Rede Quadros, e postado nas páginas do Portal da Organização – Departamento Nacional de Quadros João Amazonas. Posteriormente, será postado também em sessão apropriada do sítio da FMG. Uma necessidade será integrar tudo isso com vértice no portal do PCdoB, o Partido Vivo. Este é em última instância o titular da iniciativa.

Dado ser experiência original, sem antecedentes, terá regularidade experimental na primeira fase, sem rigidez. Com o tempo e a experiência, sobretudo com o retorno regular do público-alvo sobre a utilidade, eficiência, eficácia e qualidade do empreendimento, pode-se aprimorá-lo. Em cada número haverá um instrumento de feed back por parte do público-alvo, sobre a eficácia do instrumento. Uma pesquisa por amostragem poderá ser produzida de tempos em tempos, para o mesmo propósito.

A edição final será de responsabilidade de Walter Sorrentino pelo Departamento Nacional de Quadros, principalmente aos membros do CC. Auxiliares diretos de editoria serão Fabiana Costa, Bernardo Joffily, José Carlos Ruy e Nereide Saviani.

O corpo editorial será constituído por Walter Sorrentino (CNO), Fabiana Costa (CNO), Ronaldo Carmona (Internacional), Augusto Buonicore, Sérgio Barroso, Nereide Saviani e Fábio Palácio (Formação), Dilermando Toni e Elias Jabbour (Presidência), Bernardo Joffily, Renildo Souza, Olival Freire Jr do Comitê Central, José Carlos Ruy, João Quartim de Moraes e Felipe Maia. Todos eles deverão ter endereço eletrônico específico para receber e intercambiar sugestões da equipe e de fora dela.

Finalmente, o plano editorial. Ele se relaciona diretamente com a pauta estratégica da luta de ideias travada pelo partido e está relativamente definida em termos de conteúdo, ligada à elaboração teórico-política do Programa Socialista para o Brasil. Essa pauta exige e propicia diferentes apropriações a depender de cada objetivo e alvo. No caso de "**Estudos Estratégicos do PCdoB**" ela se comporá de **Séries**. Cada série terá um conjunto de temas-dossiês. Dessa forma propicia-se **modular** a apresentação de temas no sentido de organizá-los e permitir que os quadros tracem o programa de abordagem dos temas, façam seu próprio caminho.

Os dossiês serão produzidos segundo plano editorial para 2011-2013 (ano do Congresso). Possivelmente, se procurará esgotar uma série antes de iniciar outra, para focar o esforço, mas não obrigatoriamente, a fim de mobilizar desde já o coletivo de curadores e, por outro lado, permitir ao público-alvo a elaboração de plano pessoal de apreensão do instrumento segundo grau de interesse, familiaridade e complexidade. Cremos que a tendência de todos será imprimir o dossiê e poder organizar o estudo em situação conveniente a cada um.

Cada edição terá um tamanho básico, proposto por volta de 100 páginas A4 impressas, maximamente, além das indicações bibliográficas (referidas ou postadas como *links*). Também é questão experimental, para avaliar a opinião do público-alvo.

As séries serão **três**:

- **O novo projeto nacional de desenvolvimento – temas programáticos**
- **Formação histórica do Brasil**
- **Temas teóricos**

Os dossiês propostos em cada série serão (numa primeira formulação, visando o horizonte 2011-2013):

## **I. O novo projeto nacional de desenvolvimento – temas programáticos**

### **I.1. Política externa na perspectiva do desenvolvimento soberano**

### **I.2. O comércio exterior – papel essencial à autonomia nacional**

I.3. A questão ambiental e a biodiversidade

I.4. Mídia, democratização, conteúdo nacional

### **I.5. A questão energética**

I.6. A Cultura, identidade e projeto nacional

I.7. A questão agrária e agrícola

I.8. A Questão urbana

I.9. A Amazônia

I.10. Questão indígena no Brasil

I.11. A defesa nacional

### **I.12. Política nacional de Ciência & Tecnologia & Inovação**

I.13. A questão tributária e fiscal

### **I.14. Estado indutor do desenvolvimento**

I.15. Política macroeconômica – juros e câmbio

I.16. Política macroeconômica – inflação e vulnerabilidade externa

I.17. Defesa da economia nacional

### **I.18. Política industrial, Industrialização/desindustrialização**

## **II. A Formação histórica do Brasil**

### **II.1. Povo uno – a formação do povo brasileiro**

### **II.2. Formação histórica da nação e suas contradições**

II.3. Formação e situação atual das classes sociais no Brasil

II.4. Formação do Estado brasileiro

## **III. Temas teóricos**

### **Série A questão nacional**

#### **III.1. A Questão nacional**

III.2. A questão democrática

III.3. A questão social

III.4. O Papel do Estado

III.5. Desenvolvimento, globalização neoliberal e dependência imperialista

### **Série Capitalismo contemporâneo**

#### **III.6. Características e tendências do capitalismo contemporâneo**

III.7. As tendências geopolíticas e econômicas do mundo

III.8. A crise capitalista e perspectivas do “pós-crise”

III.9. Imperialismo contemporâneo, neoliberalismo, globalização

## **Ciências**

**III.10. Fronteiras da ciência, implicações produtivas e filosóficas**

### **Série Socialismo e Marxismo**

- III.11. O conceito de transição capitalismo-socialismo
- III.12. O papel do mercado no socialismo
- III.13. A transição na experiência socialista na China
- III.14. A transição na experiência socialista no Vietnã
- III.15. A transição na experiência socialista em Cuba
- III.16. O conceito do trabalho, o proletariado moderno
- III.17. O Partido enquanto agente transformador
- III.18. A questão de gênero: uma perspectiva atualizadora
- III.19. O pensamento de Lênin
- III.20. A obra de Gramsci**
- III.21. Marxismo Latino-americano**
- III.22. Marxismo e PCdoB

Com base na proposta dos editores, o ano de 2011 será consagrado ao esforço de 8 dossiês, assinalados acima em negrito.

Departamento Nacional de Quadros João Amazonas/Secretaria Nacional de Organização

São Paulo, 24 de janeiro de 2011